



Conjuntura da Cabotagem no Brasil

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
Câmara dos Deputados

Fernando Fonseca
Diretor



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI N° 9.432, DE 8 DE JANEIRO DE 1997.

[Vide Decreto nº 2.256, de 17.6.1997](#)

[Mensagem de veto](#)

Dispõe sobre a ordenação do transporte aquaviário e dá outras providências.

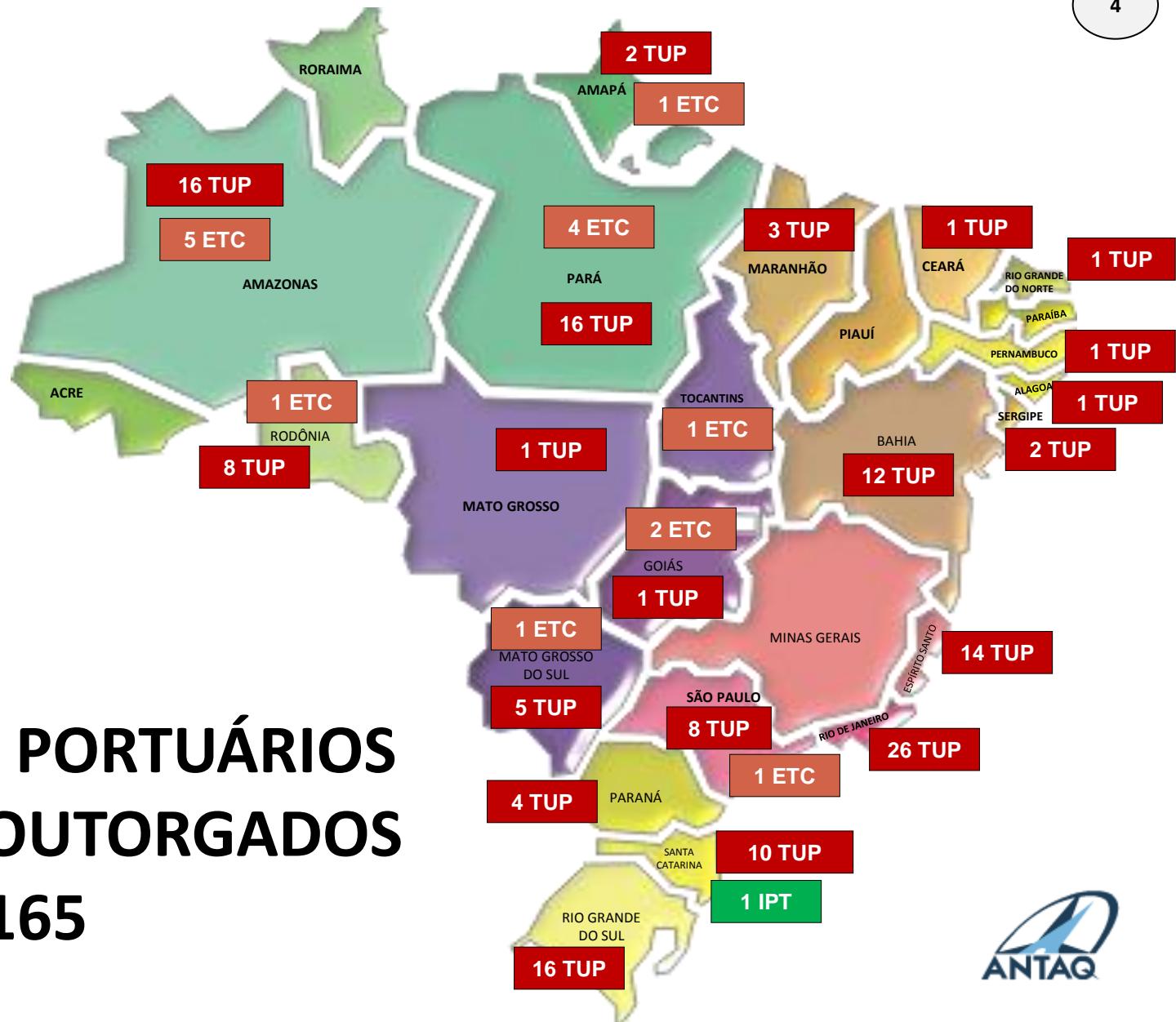


Art. 2º, IX
navegação de cabotagem: a realizada entre portos ou pontos do território brasileiro, utilizando a via marítima ou esta e as vias navegáveis interiores



PORTOS ORGANIZADOS (PÚBLICOS)

34

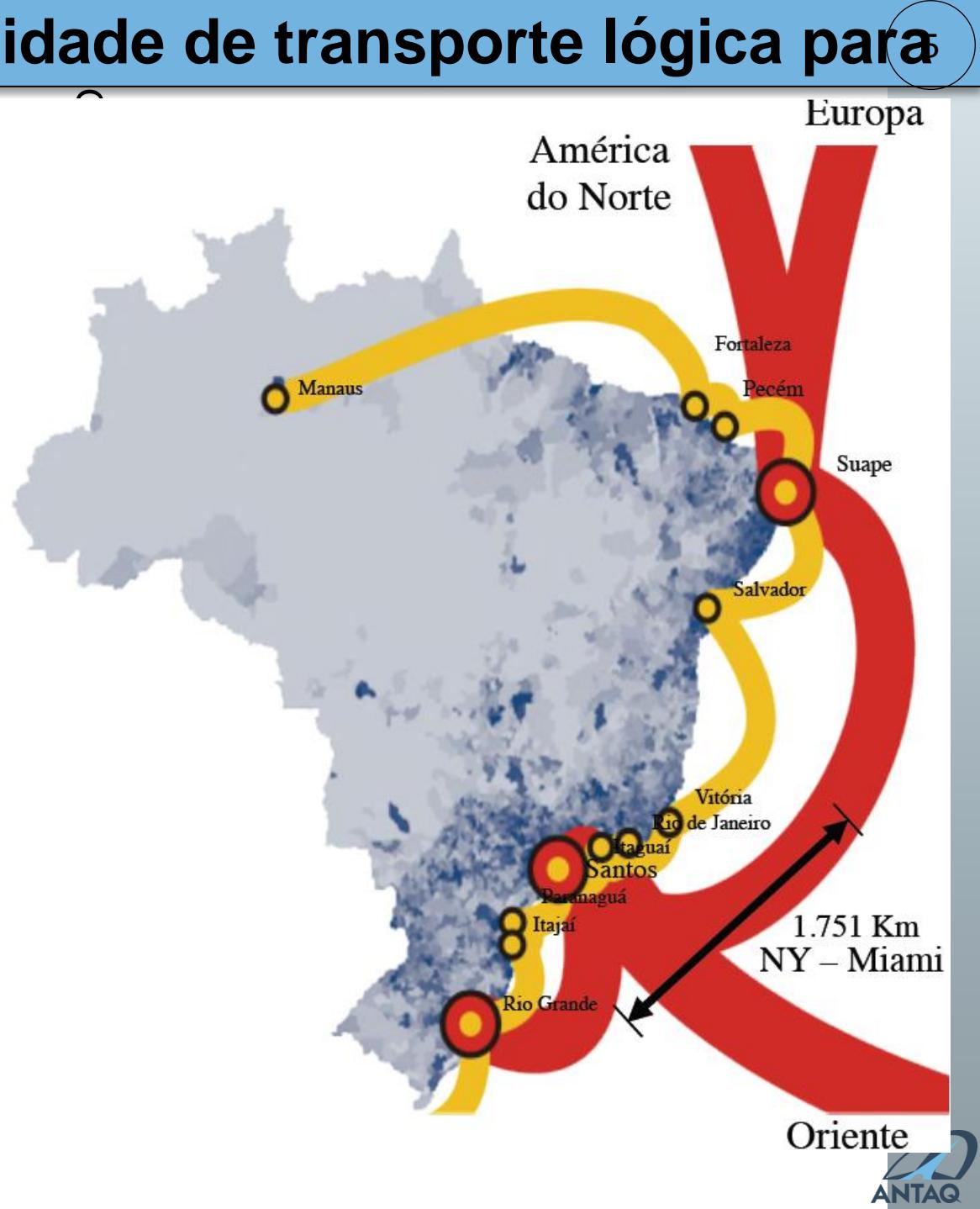


TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS OUTORGADOS 165

Cabotagem: a modalidade de transporte lógica para

Enorme potencial na cabotagem brasileira

- ✓ 7.367 km de costa
- ✓ 80% da população a 200 km da costa
- ✓ Atividade industrial concentrada ao longo da costa

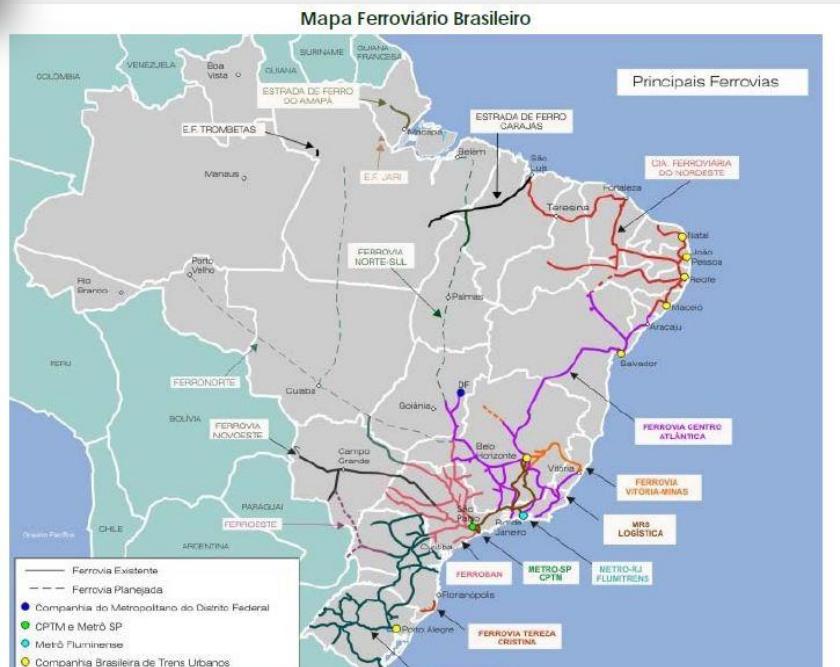


A questão da acessibilidade: facilidade no porta a porta



Rodovias:

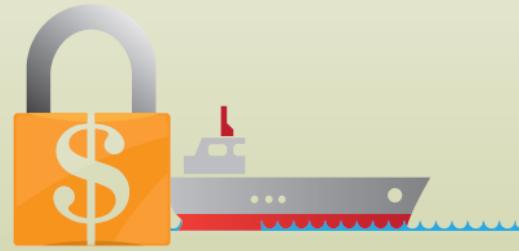
- Agilidade na entrada e saída dos portos
- Logística própria para cabotagem



Principais ferrovias brasileiras



Menor custo por tkm



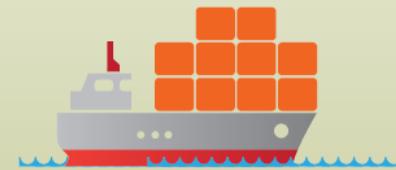
Menor custo com seguro



Menor risco de acidentes

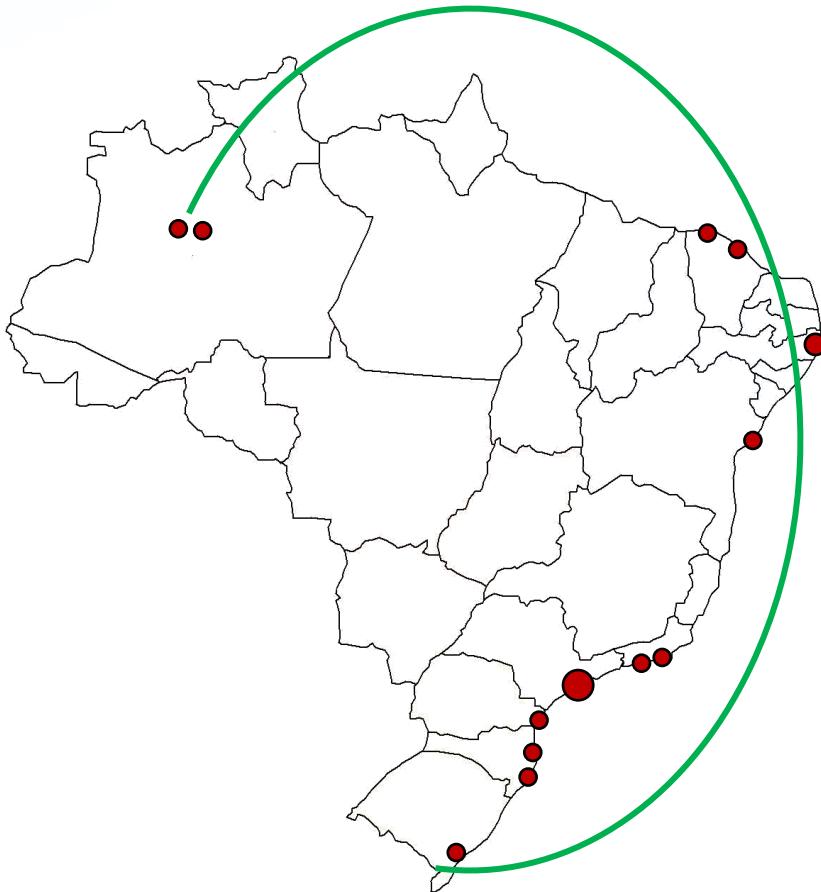


Menor emissão de poluentes



Maior capacidade de carga

Principais portos da cabotagem Costeira - só contêineres - TEU



Fonte: Sistema SDP da ANTAQ.

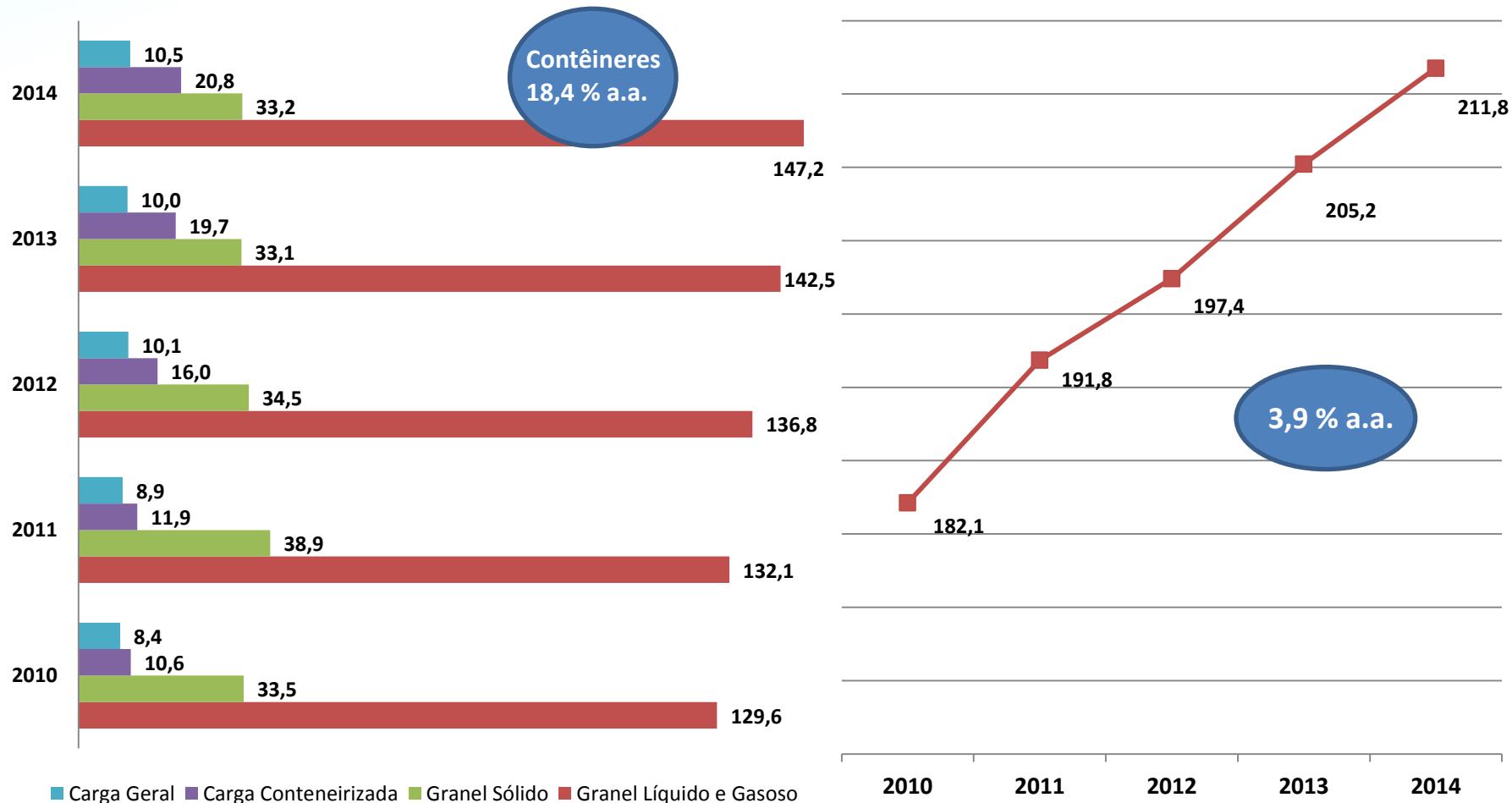
Instalação Portuária	2014
PORTO DE SANTOS (SP)	440.330
TUP CHIBATÃO (AM)	356.833
PORTO DE SUAPE (PE)	246.608
TUP EMBRAPORT (SP)	230.579
PORTO DE RIO GRANDE (RS)	140.537
PORTO DE ITAGUAÍ (RJ)	122.172
PORTO DE SALVADOR (BA)	104.412
TUP PECÉM (CE)	91.796
PORTO DO RIO DE JANEIRO (RJ)	84.452
PORTO DE ITAPOÁ (SC)	80.875
PORTO DE VITÓRIA (ES)	76.455
PORTO DE PARANAGUÁ(PR)	69.133
PORTO DE ITAJAÍ (SC)	64.961

Cabotagem – Rotas Consolidadas

- **Transporte de Combustíveis e Óleos Minerais:** Grande destaque da cabotagem brasileira, dá suporte a cadeia de transporte do petróleo extraído em águas profundas. (135,2 milhões de toneladas ou 66% da movimentação da cabotagem)
- **Transporte de Bauxita:** TUP Porto Trombetas-PA/Vila do Conde-PA – TUP OMNIA-PA/TUP ALUMAR-MA – TUP Porto Trombetas-PA/TUP ALUMAR-MA (Movimentação de 27,5 milhões de toneladas em 2013). Viabiliza a cadeia produtiva do Alumínio nos Estados do Maranhão e Pará.
- **Transporte de Produtos Florestais (Madeira e Celulose):** TUP FIBRIA-BA /TUP PORTOCEL-ES – TUP Marítimo de Belmonte-BA/TUP PORTOCEL-ES (Movimentação de 5,3 milhões de toneladas em 2013). Abastece a indústria do papel retirando milhares de caminhões das rodovias brasileiras por ano.
- **Transporte de Bobina:** Porto de Vitória/Porto de São Francisco do Sul – TUP Praia Mole-ES/Porto de São Francisco do Sul (Movimentação de 3,1 milhões de toneladas). Abastece a indústria metalúrgica do sul do país.
- **Transporte de Produtos da Zona Franca de Manaus:** TUP Chibatão-AM/Santos – TUP Superterminais-AM/Santos (1,2 milhões de toneladas movimentadas em 2013). Transporte em contêineres de produtos de maior valor agregado fabricado na Zona Franca de Manaus
- **Transporte de Sal:** Areia Branca-RN/Porto de Santos (Movimentação de 868 mil toneladas). Utilizado para consumo e como insumo para a indústria de base (cloro, alimentos pré-prontos, etc.)

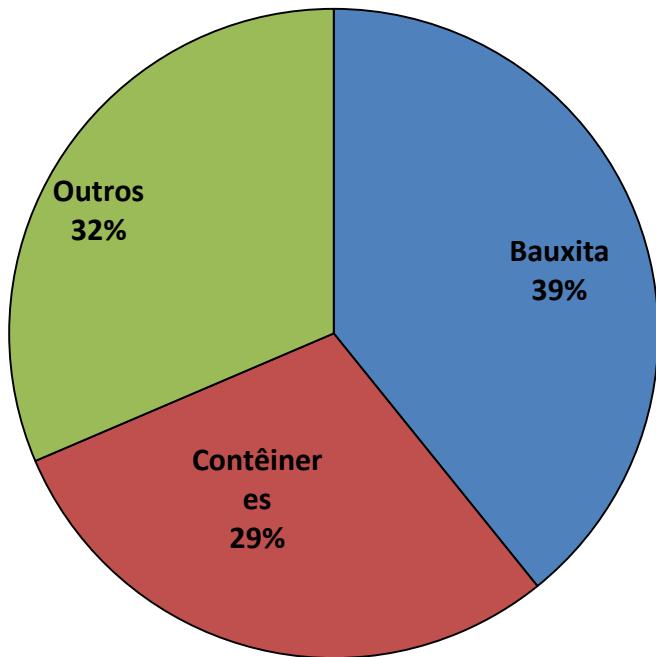
Evolução da cabotagem

por natureza da carga, em milhões de toneladas

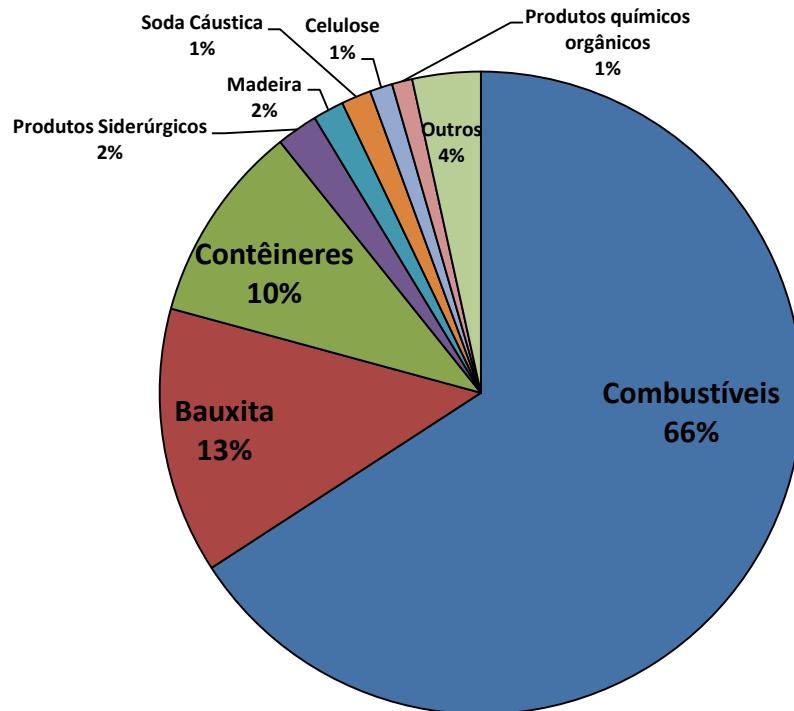


Fonte: ANTAQ

Sem combustível:
Bauxita + Contêineres = 68%

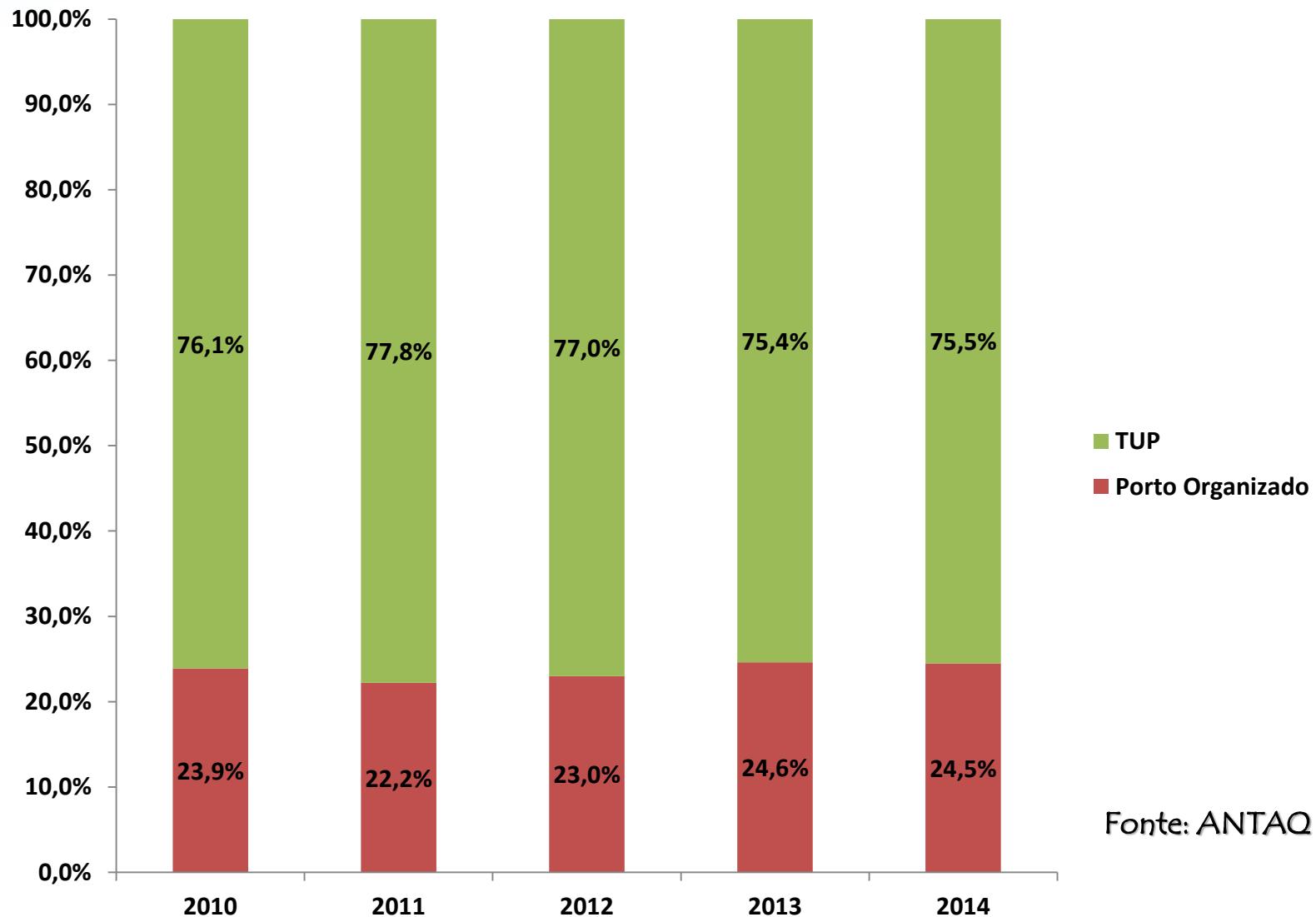


Combustíveis + Bauxita + Contêineres = 89%
Combustível deve ser analisado à parte

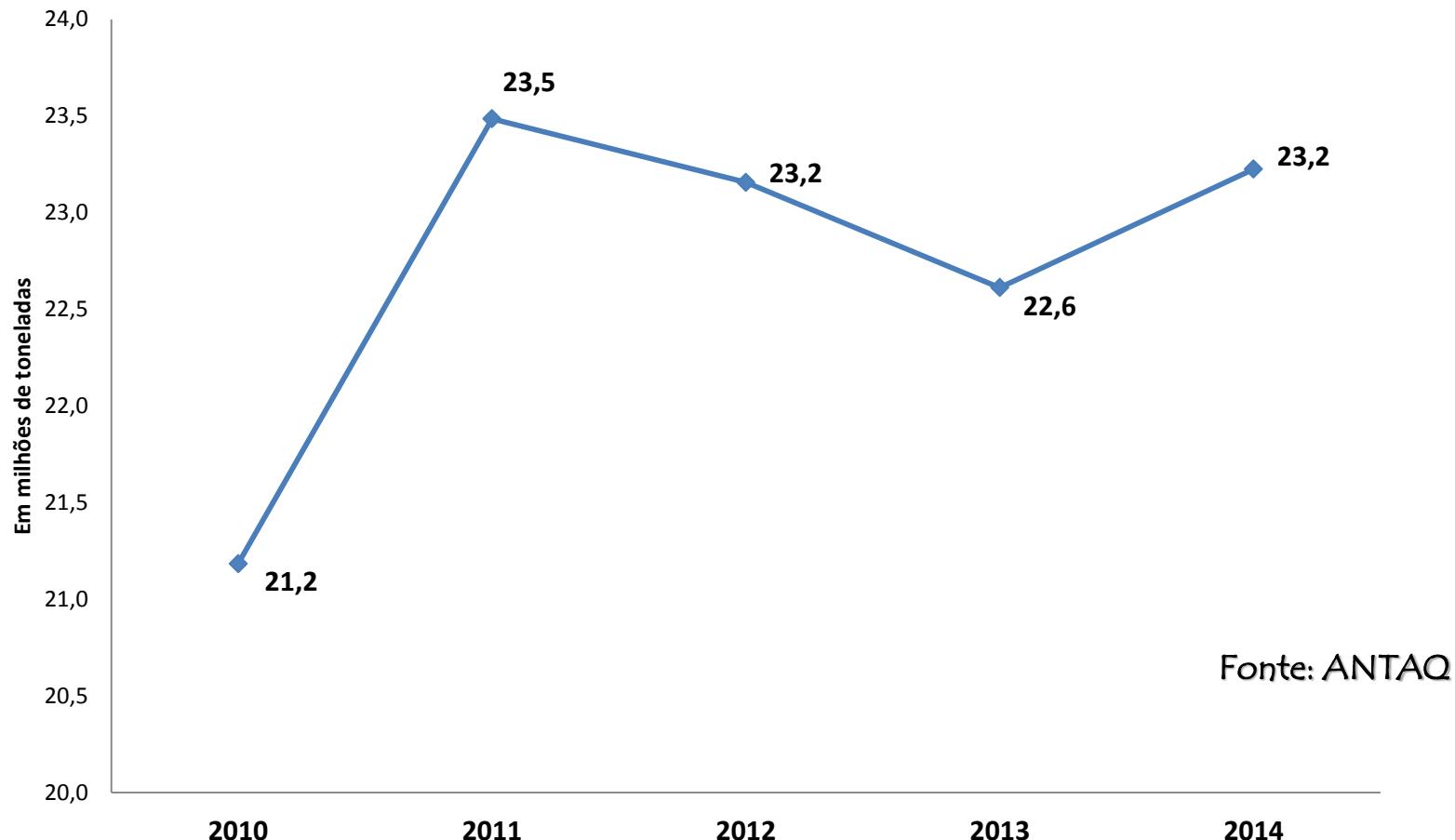


Fonte: ANTAQ

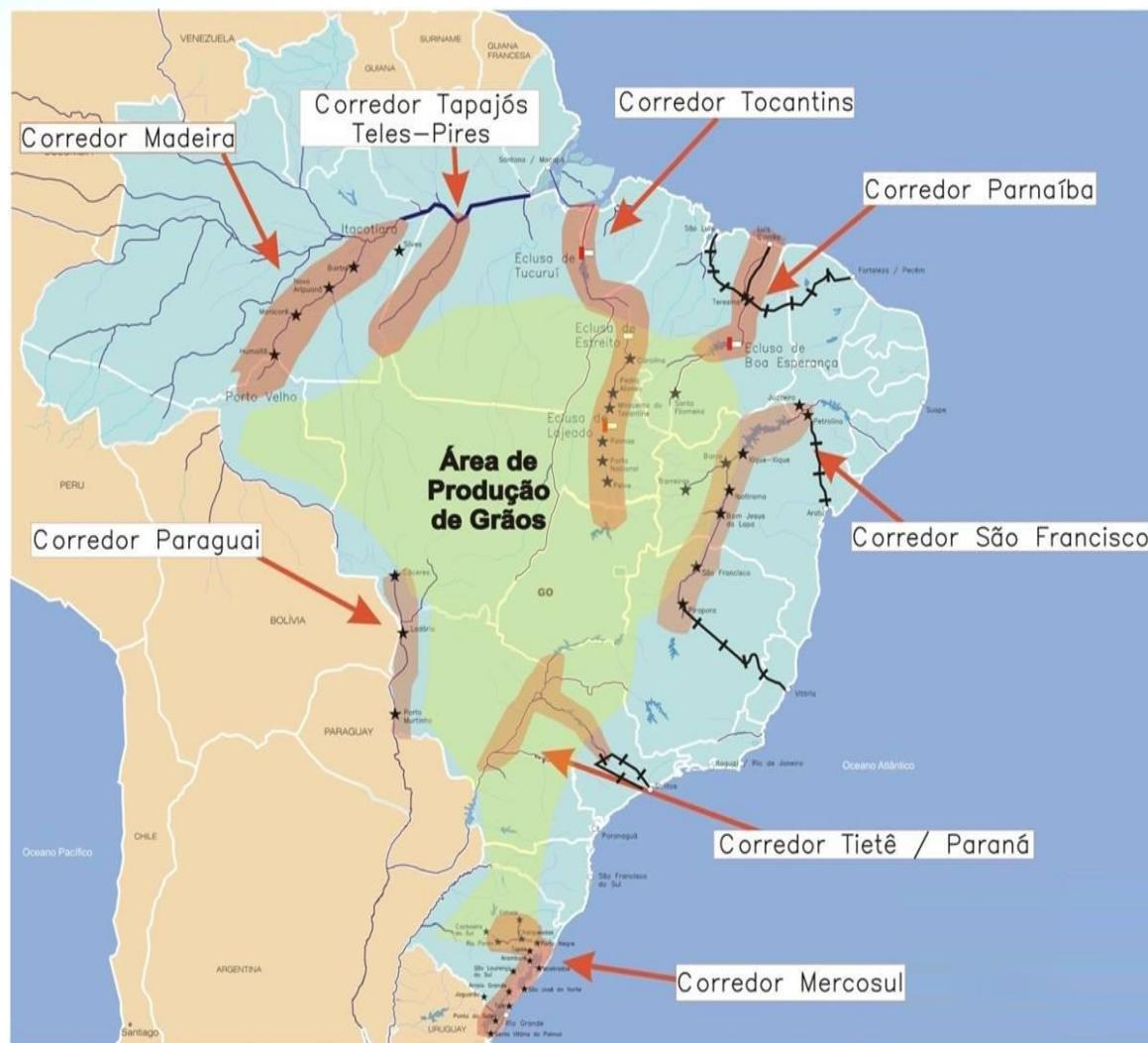
O DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES RELACIONADAS À NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
 SOFRE INFLUÊNCIAS DO DESEMPENHO DO SETOR PETROLÍFERO
 (66% DA MOVIMENTAÇÃO DE CABOTAGEM REFLETE OPERAÇÕES COM DERIVADOS
 DE PETRÓLEO)



O transporte de cabotagem utilizando-se de hidrovias interiores brasileiras apresentou uma recuperação em 2014, depois de dois anos consecutivos de queda



As Hidrovias Brasileiras



Hidrovias Brasileira

Hidrovia do Madeira

Hidrovia Tapajós - Teles Pires

Hidrovia Tocantins-Araguaia

Hidrovia do Parnaíba

Hidrovia do São Francisco

Hidrovia Tietê-Paraná

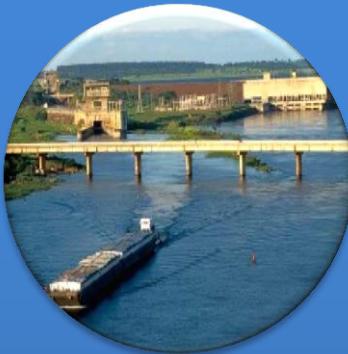
Hidrovia Paraguai/Paraná

Hidrovias do Sul

Hidrovia Amazonas-Solimões

VIAS ECONOMICAMENTE NAVEGADAS	EXTENSÃO (km)	%
PARAGUAI	592	2,82
PARANÁ-TIETÊ	1.495	7,13
SÃO FRANCISCO	576	2,75
SOLIMÕES-AMAZONAS	16.797	80,15
SUL	514	2,45
TOCANTINS	982	4,68
TOTAL	20.956	100

Fonte: Nota Técnica 009/2012-GDI/SNI/ANTAQ

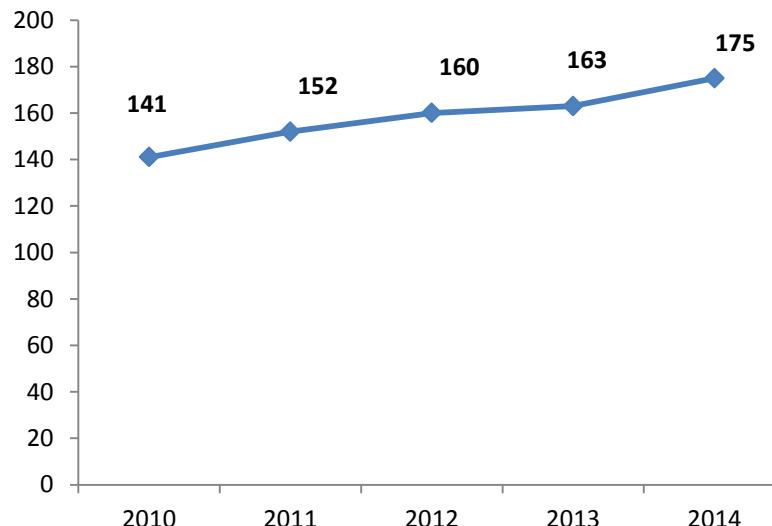


O Transporte Hidroviário Brasileiro possui:

- Bacias hidrográficas diversificadas
- Provavelmente a maior extensão de malha hidroviária a se expandir no mundo
- Inúmeras eclusas a construir
- Crescimento se acelerando no uso das hidrovias visto que o país deverá ser produtor e exportador de 50% do alimento mundial em poucos anos

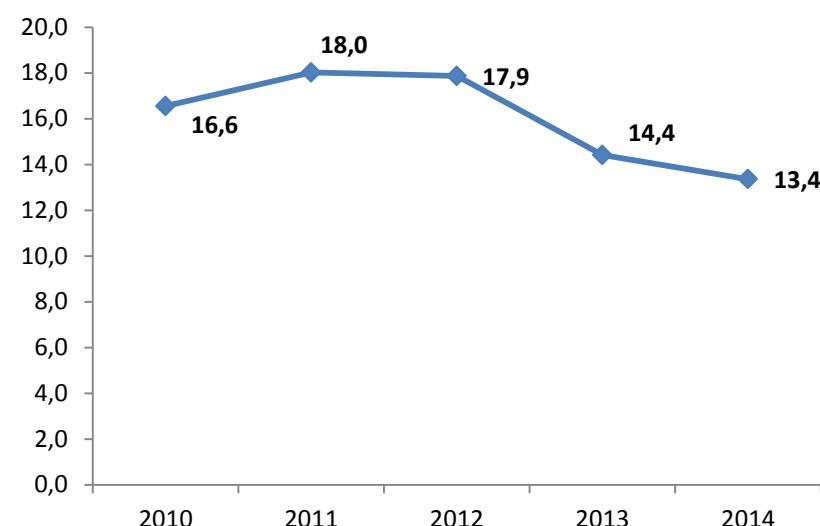


Evolução do nº de embarcações



Fonte: ANTAQ/Anuário Estatístico 2014

Idade média das embarcações



Fonte: ANTAQ/Anuário Estatístico 2014



Aspectos da Lei nº 9.432/97

Art. 7º As embarcações estrangeiras somente poderão participar do transporte de mercadorias na navegação de cabotagem e da navegação interior de percurso nacional, bem como da navegação de apoio portuário e da navegação de apoio marítimo, quando afretadas por empresas brasileiras de navegação, observado o disposto nos arts. 9º e 10.

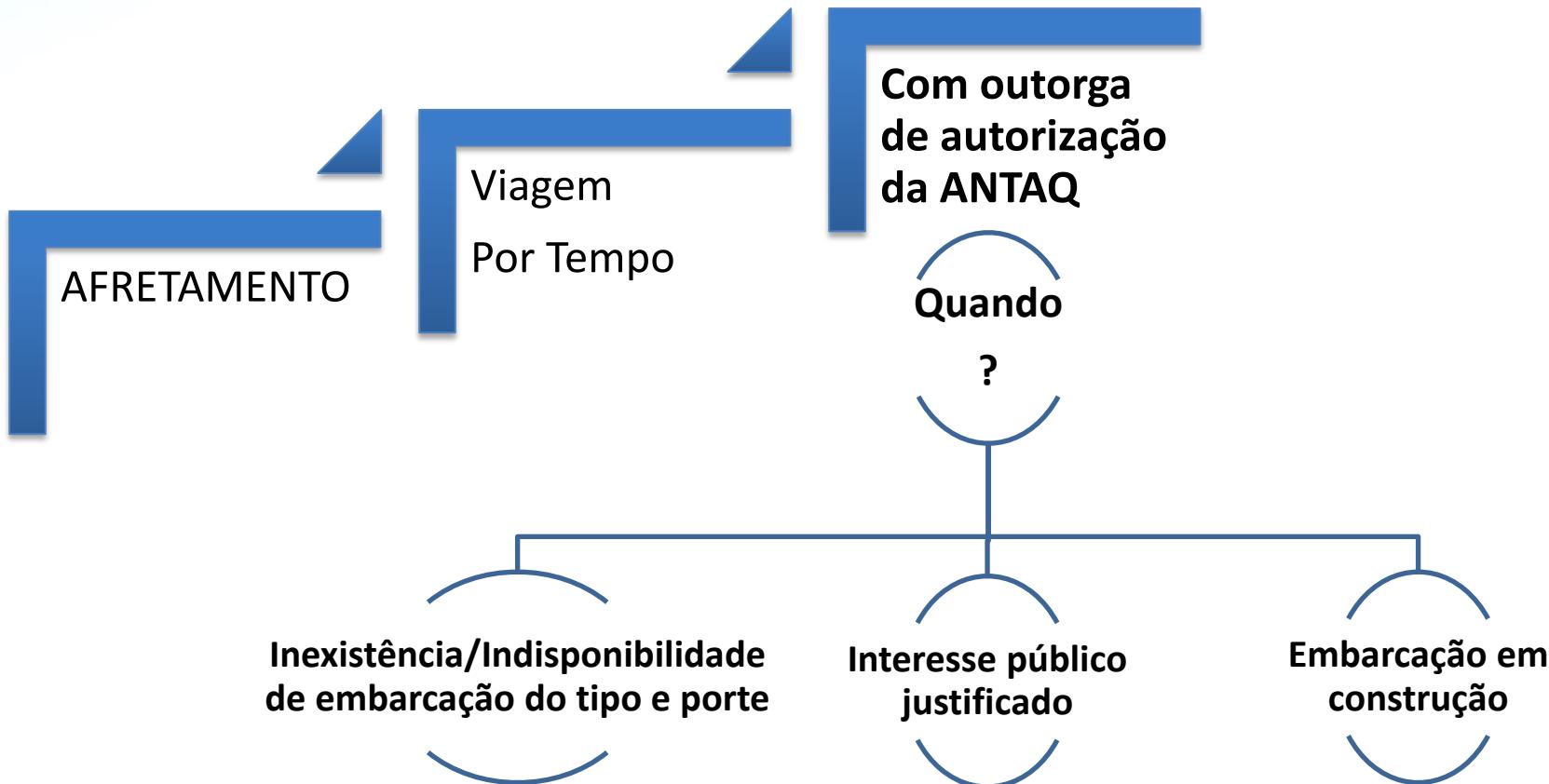
Parágrafo único. O governo brasileiro poderá celebrar acordos internacionais que permitam a participação de embarcações estrangeiras nas navegações referidas neste artigo, mesmo quando não afretadas por empresas brasileiras de navegação, desde que idêntico privilégio seja conferido à bandeira brasileira nos outros Estados contratantes.

Reserva de mercado

EBN = Pessoa jurídica sob as leis brasileiras, com sede no País, cujo objeto seja o transporte aquaviário, sob autorização da ANTAQ

Reciprocidade com outros Estados





Estrutura de Custo na Cabotagem

21

Combustível, Tripulação e Praticagem chegam a representar mais de 80% do custo operacional.

Custo Armador

Custo de Viagem

Custos Externos

Tripulação
(20% - 27%)

Combustível
(35% - 50%)

Portos &
Infraestrutura

Manutenção
& Reparos
(9% - 11%)

Praticagem
(9% - 22%)

Documentação &
Regulamentação

Suprimentos &
Seguros

Rebocador
(2% - 3%)

Políticas para o
Setor

Fonte: Estimativa ABAC;

Ação: Frota



Construir navios em estaleiros brasileiros

Reducir barreiras de entrada para importação de navios (nos casos de gargalos nos estaleiros brasileiros, absorvidos por demandas da Transpetro)

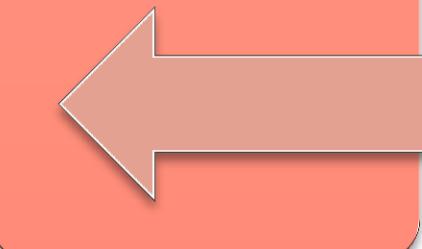


Alterar a Lei nº 9.432/97
– flexibilização de procedimentos para afretamentos (agilizando o processo)





Tripulação
RN 72 do MTE:
flexibilização
temporária
para
estrangeiros?



Bunker
e
Diesel



Contêineres
Vazios:
Incentivo às
cargas de
retorno



Formação da
tripulação
Falta ou
excesso de
marítimos?



Direcionar recursos do AFRRM e agilizar seu ressarcimento



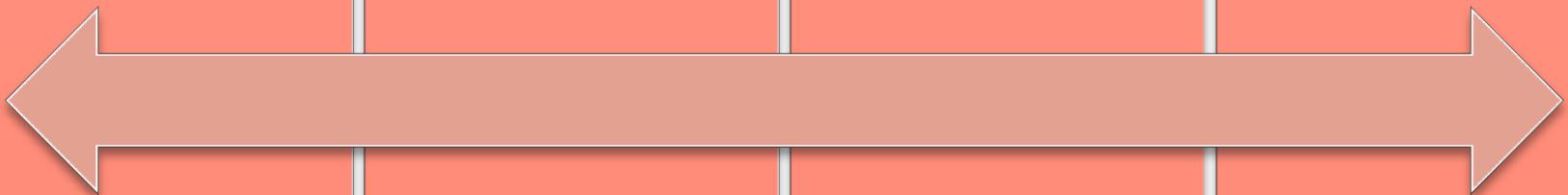
Rápido desembarço das cargas de cabotagem (órgãos anuentes)



Efetivação do Operador de Transporte Multimodal (OTM)



Praticagem: CNAP e regulação econômica dos preços praticados





Definição de
Hub Ports
(distribuição
feeder)



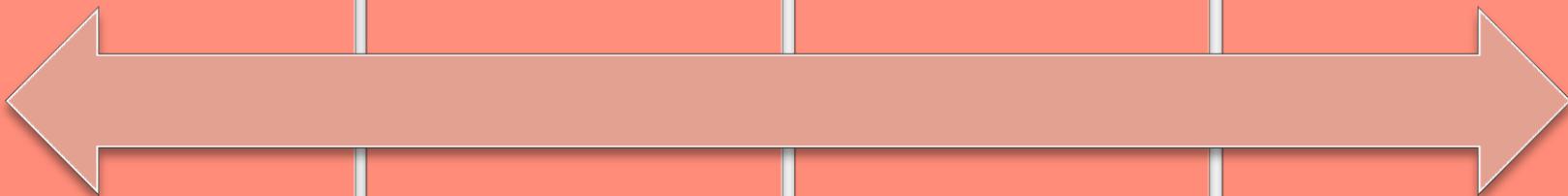
**Tarifas e
preços
diferenciados**
(subsídio às
operações de
cabotagem?)



Áreas especiais
para
armazenagem

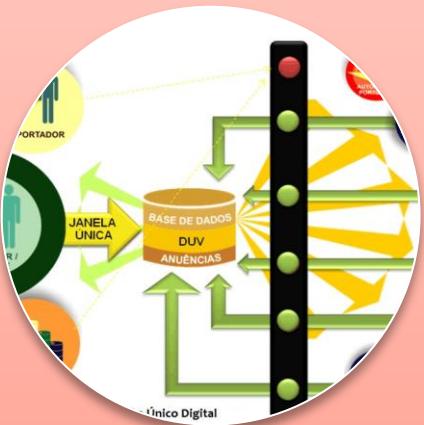


**Exigência de
produtividade
mínima** para
movimentação
de cargas





**Agilidade na
tramitação de
documentos =
mesmo tratamento
do transporte
rodoviário**



**Agilidade no
atendimento de
órgãos anuentes e
intervenientes em
portos**



**Efetivação do
conceito porta a
porta**



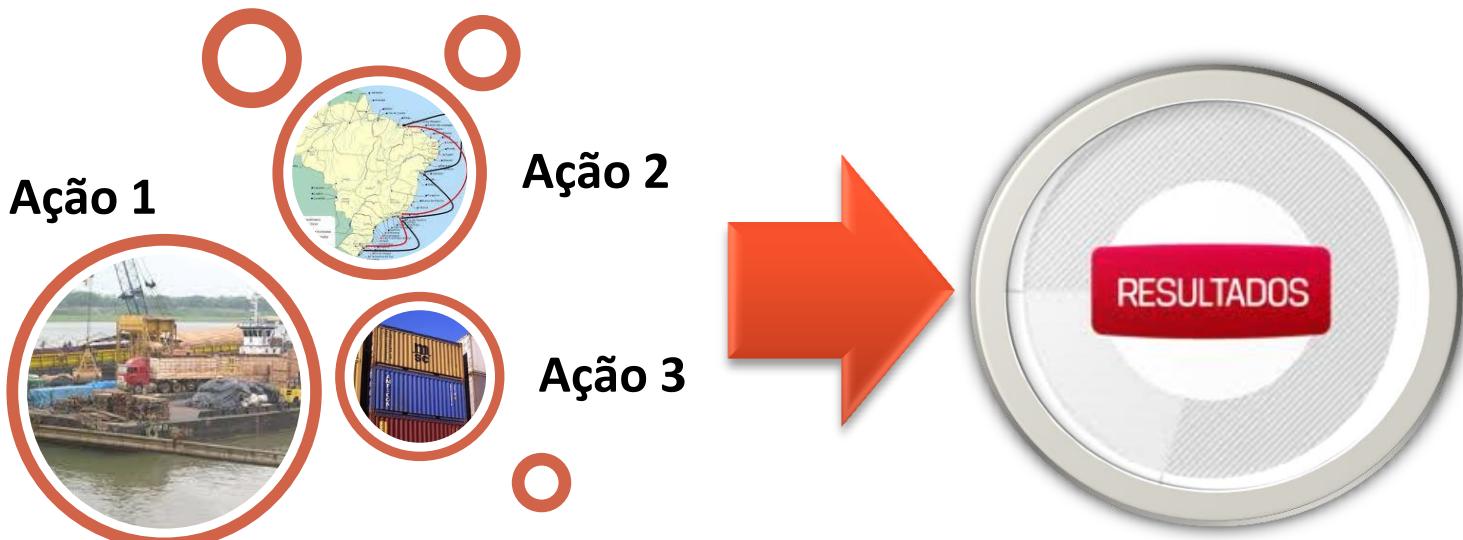
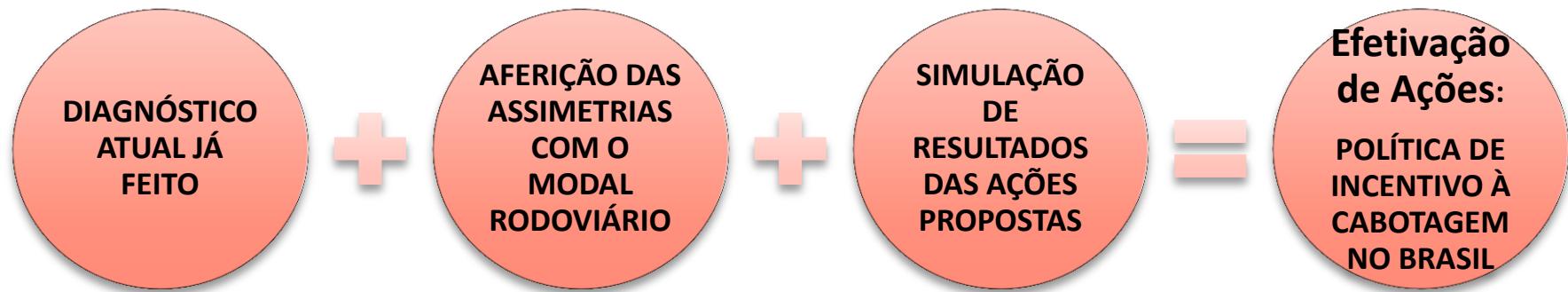
SOBRECARGA - BUROCRÁTICA

✓ Despacho – Documentos necessários

Cabotagem no Brasil	Longo curso no Brasil	Cabotagem no Japão	Cabotagem nos EUA
Declaração Marítima de Saúde	Declaração Marítima de Saúde	Certificado de Entrada do P&I	Formulário de atracação
Rel.de gerenciamento de água de lastro	Rel.de gerenciamento de água de lastro	Cert.Internacional de Arqueação	Lista de tripulantes
Certificado de desratização	Certificado de desratização	Porto de Registro	
Lista de tripulantes	Lista de tripulantes	Lista de tripulantes	
Lista de passageiros	Lista de passageiros	Lista de passageiros	
Lista de vacinação	Lista de vacinação	Ded.pertences tripulação e passageiros	
Lista de narcóticos	Lista de narcóticos	Lista de narcóticos	
Lista de portos escalados	Lista de portos escalados	Lista de portos escalados	
GMDSS	GMDSS	Relatório da Saúde (quarentena)	
Carteira de Inscrição e Registro	Carteira de Inscrição e Registro		
Cert.de Gerenciamento de Segurança	Cert.de Gerenciamento de Segurança		
Certificado ISPS	Certificado ISPS		
	Lista de provisão		
	Lista de pertences da tripulação		
	Lista de armas e munição		

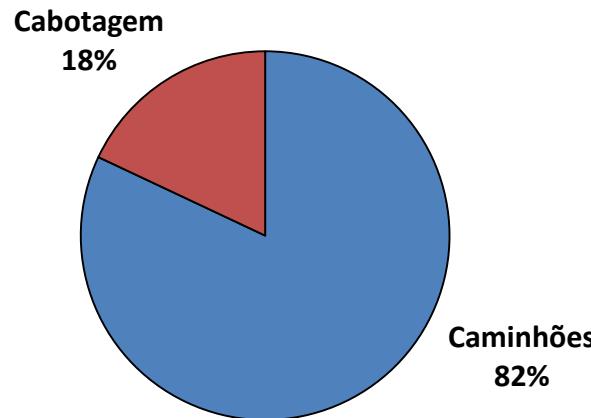
Documentos necessários no transporte rodoviário:
Certificado de Propriedade, IPVA, Nota Fiscal e CTR

Fontes: Oceanus Agência Marítima S.A.(Brasil); Biehl (EUA); Interocean (Japão) - Ago/09



O futuro da cabotagem

Market Share da Cabotagem no Brasil



Cargas com origem e destino dentro de 200 km de um porto (preferencialmente modal rodoviário) e a distância entre a origem e o destino de 1.500 km ou mais (preferencialmente cabotagem)

- Maior participação na matriz de transporte brasileira
- Modernização e crescimento da frota brasileira
- Integração multimodal
- Execução do transporte com esquema porta a porta
- Ampliação da natureza da carga transportada
- Serviços de entrega do tipo em que há o compartilhamento de espaços em contêineres
- Adequação e especialização de portos e hub ports.





Fernando Fonseca

Diretor

fernando.fonseca@antaq.gov.br

www.antaq.gov.br

CABOTAGEM

